



RESOLUÇÃO Nº 024/2019

ALTERA o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharel em Engenharia de Software – IT16, versão 2010/2, corrente, vinculado ao Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia – ICET/UFAM.

O PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO é PRESIDENTE DA CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO, DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, no uso de suas atribuições estatutárias, e;

CONSIDERANDO a Resolução Nº 013/90-CONSEPE, de 18 de dezembro de 1990, que Estabelece Normas para a Elaboração e Reformulação de Currículos;

CONSIDERANDO a Resolução 017/2009, que Regulamenta o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharel em Engenharia de Software – IT16, versão 2010/2, corrente, vinculado ao Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia – ICET/UFAM;

CONSIDERANDO a Ata das Reunião Extraordinária do Colegiado do Curso, de 05/06/2019; Ata das Reunião Extraordinária do Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso, constantes nos autos do processo;

CONSIDERANDO a análise constante da Informação Nº 073/2019 DAE/PROEG;

RESOLVE:

Art. 1º - ALTERAR o Projeto Pedagógico do Curso FG01 Agronomia, turno diurno, bacharelado, da Faculdade de Ciências Agrárias - FCA;

Art. 2º – CRIAR as disciplinas optativas ITI110 - INTRODUÇÃO À ENGENHARIA DE SOFTWARE – 4.4.0 (60 horas teóricas e 4 créditos), ITI120 - ENGENHARIA DE REQUISITOS – 3.2.1 (30 horas teóricas e 30 horas praticas e 3 créditos); na matriz curricular versão 2010/2;



Art. 3º – INCLUIR, no Projeto Pedagógico do Curso, as ementas das disciplinas optativas ITI110 - INTRODUÇÃO À ENGENHARIA DE SOFTWARE – 4.4.0 (60 horas teóricas e 4 créditos), ITI120 - ENGENHARIA DE REQUISITOS – 3.2.1 (30 horas teóricas e 30 horas praticas e 3 créditos), conforme anexo desta Resolução;

Art. 4º – EXCLUIR as disciplinas ITA113–INFORMATICA BASICA - 3.2.1 (30 horas teóricas e 30 horas praticas e 3 créditos), e ITI001–INTRODUCAO A PROGRAMACAO ESTRUTURADA 4.2.2 (30 horas teóricas e 60 horas praticas e 4 créditos); como pré-requisitos da disciplina ITS020–ARQUITETURA DE COMPUTADORES – 4.4.0 (60 horas teóricas e 4 créditos);

Art. 5º – As alterações contidas nesta Resolução se aplicam aos alunos do Curso de Bacharel em Engenharia de Software – IT16, versão 2010/2, corrente, vinculado ao Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia – ICET/UFAM;

Art. 6º - As alterações propostas não modificam o número de créditos obrigatórios totais e nem a carga horária total do curso.

Plenário Abraham Moysés Cohen, em Manaus, 17 de junho de 2019.

Luís Simão Botelho Neves
Presidente da sessão



ANEXO

DISCIPLINA: ITI110-Introdução à Engenharia de Software			CRÉDITOS: 4.4.0
PERÍODO Optativa	CARGA HORÁRIA		PRÉ-REQUISITO: -
	TEÓRICA 60 horas	PRÁTICA 0 hora	
EMENTA: Conceitos, definições e objetivos da Engenharia de Software. Contexto social, científico de negócios aplicados na área de desenvolvimento de software. Mercado de trabalho e habilidades necessárias na carreira de Engenheiro de Software. Ética, Normas e Postura Profissional: Código de ética do engenheiro de Software. Crise do software. Área de conhecimento da Engenharia de Software conforme o SWEBOK. Processos de desenvolvimento de software: modelos, características, vantagens e desvantagens. Ferramentas utilizadas em projetos de Software. Linguagem de Modelagem Unificada (UML) - histórico, visões, características e tipos de diagramas.			
OBJETIVO GERAL: Despertar o interesse do aluno para adquirir uma visão abrangente acerca da Engenharia de Software, abordando as áreas de conhecimento e principais conceitos para fundamentar a iniciação à produção de software. Apresentar uma visão geral da UML - <i>Unified Modeling Language</i> (Linguagem de Modelagem Unificada) e seus diagramas/modelos, bem como sua aplicação em projetos de software.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
BOURQUE, P. <i>Guide to the Software Engineering Body of Knowledge, Version 3.0</i> , IEEE Computer Society, 2014. Disponível em: https://www.computer.org/web/swebok			
SILVA, Alberto Manuel Rodrigues da; VIDEIRA, Carlos Alberto Escaleira. UML Metodologias e ferramentas CASE: Linguagem de modelagem UML, metodologias e ferramentas CASE na concepção e desenvolvimento de Sistemas de Informação . 2 ed. Portugal: Centro Atlântico PT, 2005. v.1.			
SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de software . São Paulo, SP: Pearson Addison-Wesley, c2011. xiv, 552 p. ISBN 978-85-7936-108-1. 004.41 S697e 2011.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
BEZERRA, Eduardo. Princípios de Análise e Projeto de Sistemas com UML . ISBN 9788535226263, Elsevier, 2014.			
PAULA FILHO, Wilson de Pádua. Engenharia de software: fundamentos, métodos e padrões . 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC-Livros Técnicos e Científicos, c2009. xiii, 1248 p. ISBN 978-85-216-1650-4. 004.41 P324e 3. ed.			
PFLEEGER, Shari Lawrence. Engenharia de software: teoria e prática . 2. ed. São Paulo, SP: Prentice Hall: Pearson Education do Brasil, c2001-c2004. xix, 537 p. ISBN 8587918311.			
PRESSMAN, Roger S. Engenharia de software: uma abordagem profissional . Porto Alegre: AMGH, 2011. xxviii, 780 p. ISBN 9788563308337. 004.41 P935e 2011.			
Software Engineering Code of Ethics and Professional Practice . Disponível em http://www.acm.org/about/se-code .			



DISCIPLINA: ITI120-Engenharia de Requisitos			CRÉDITOS: 3.2.1	
PERÍODO Optativa	CARGA HORÁRIA			PRÉ-REQUISITO: -
	TEÓRICA 30 horas	PRÁTICA 30 horas	TOTAL 60 horas	
EMENTA: Fundamentos da Engenharia de Requisitos: conceitos, definições (produto, processo e projeto). Requisitos: tipos de requisitos (usuário, sistema e software), níveis de requisitos, características de requisitos (testáveis, verificáveis, pré-condições, pós-condições, invariantes e outros). Modelagem de Requisitos: processos de requisitos, interpretação de modelos (sintaxe e semântica) modelagem de requisitos, fluxo de dados, comportamento, estrutura (arquitetura), domínio e processos de negócio e funcional. Especificação de requisitos para sistemas de automação de processos (workflow). Fundamentos (completude, consistência, robustez, análise estática, simulação, verificação de modelos, segurança, <i>safety</i> , usabilidade, desempenho, análise de causa/efeito, priorização, análise de impacto e rastreabilidade). Gerência de requisitos. Documentação de requisitos (normas, tipos, audiência, estrutura, qualidade).				
OBJETIVO GERAL: Desenvolver competências e habilidades para elaboração e especificação de requisitos de software em conformidade com necessidades de diferentes tipos de projetos e restrições de software.				
REFERÊNCIAS BÁSICAS MACHADO, Felipe N. R. Análise e Gestão de Requisitos de Software . Onde Nascem os Sistemas. Érica ed. Saraiva, ISBN. 9788536516066, 2014. VAZQUEZ, Carlos E., SIMOES, Guilherme S. Engenharia de Requisitos. Software Orientado ao Negócio . Brasport Ed., ISBN 9788574527901, 2014. WAZLAWICK, Raul Sidnei. Análise e projeto de sistemas de informação orientados a objetos . Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.				
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES IIBA. BABOK® – Business Analysis Body of Knowledge . International Institute of Business Analysis. Versão 2.0. 2011. LARMAN, C. Utilizando UML e padrões de projeto – Uma introdução a análise e projetos orientado . Bookman, 2007 MCLAUGHLIN, Brett; POLLICE, Gary; WEST, David. Use a cabeça: análise e projeto orientado ao objeto . Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, c2007. xxx, 441 p. ISBN 978-85-7608-145-6. 004.41 M478u 2007. PRESSMAN, Roger S. Engenharia de software: uma abordagem profissional . Porto Alegre: AMGH, 2011. xxviii, 780 p. ISBN 9788563308337. 004.41 P935e 2011. SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de software . São Paulo, SP: Pearson Addison-Wesley, c2011. xiv, 552 p. ISBN 978-85-7936-108-1. 004.41 S697e 2011.				